

# Claramente na Complexidade

nº 5

agosto

**SPLS**  
SOCIEDADE PORTUGUESA  
LITERACIA EM SAUDE



**Bruno Olim**  
**Ferreira**  
Farmacêutico  
Especialista em  
Farmácia Comunitária

1

## O que faz um Farmacêutico Comunitário?

O Farmacêutico Comunitário é o **“confidente do utente”**, pela sua proximidade e cumplicidade.

Explicamos neste Claramente na Complexidade, a importância de um farmacêutico comunitário e como contribui para o uso seguro do medicamento. Este

ano a **Organização Mundial de Saúde** tem como mote no dia da segurança do doente a 17 de setembro, “O uso seguro do medicamento – Medicamentos sem danos”

## O FARMACÊUTICO COMO BOM ALERTA E GARANTE DA SEGURANÇA DO MEDICAMENTO

O farmacêutico é o alerta nesta terapêutica feita por medicamentos, pois vigia também o seu uso, contribui para evitar problemas relacionados com a medicação, desde as reações negativas entre medicamentos que a pessoa pode estrá a tomar ao mesmo tempo, as alergias, a forma de toma etc.

2



### 1. O que faz um Farmacêutico Comunitário?

O Farmacêutico Comunitário, ou como tradicionalmente era designado Farmacêutico de oficina, é chamado muitas vezes pelos utentes como, o *Dr. de Farmácia*.

Existem 3 classes profissionais na Farmácia Comunitária que podem dispensar medicamentos, e passo a descrever:

- 1 - TAF (Técnicos Auxiliares de Farmácia), com supervisão do farmacêutico
- 2 - TF (Técnicos de Farmácia), com supervisão do farmacêutico, e
- 3 - Farmacêuticos Comunitários (licenciatura pré-Bolonha ou mestrado com inscrição válida e ativa na Ordem dos Farmacêuticos)

**O Farmacêutico Comunitário, ainda é visto como um dispensador de medicamentos, dispositivos médicos (por exemplo os aparelhos para medir a tensão arterial) e os produtos de Saúde.**

Ora se a dispensa faz parte das suas atribuições, e se o farmacêutico verificar que existe algum problema na receita, tem a obrigação de “não dispensar”. Pode, neste caso, contactar o médico e este reavalia a situação.



Coloca-se aqui uma questão da **validação clínica**, ou seja, no ato da entrega do medicamento ao utente, o farmacêutico deve explicar ao utente como o deve fazer/tomar.

Outro ponto importante é a **reconciliação terapêutica**, que consiste em verificar os medicamentos que o utente já toma e fazer a comparação dos medicamentos que o utente fazia antes, e ver se há diferenças ou alguma questão que possa trazer algum problema à saúde do utente.

Apoia também os utentes no treino dos dispositivos de inalação (inaladores) e faz o seu seguimento e também dá o reforço positivo. Avalia as doses por exemplo nos antibióticos infantis em forma líquida, sendo que deve garantir que há uma adequação da toma (xaropes).



Só o **Farmacêutico** pode assumir a **Direção Técnica da Farmácia**, sendo que esta figura é a **responsável máxima em termos técnico-científicos da Farmácia**.

Quando não se encontra presente, as suas responsabilidades são assumidas por outro farmacêutico, que se designa por **Farmacêutico Substituto**.

Uma Farmácia não pode estar aberta ao público sem a presença de um farmacêutico durante o seu horário de funcionamento.



O Farmacêutico Director Técnico da farmácia tem um conjunto de responsabilidade pelos atos farmacêuticos que são praticados na farmácia. Por exemplo:

- Deve esclarecer os utentes sobre o **modo de utilização dos medicamentos**;
- Deve **orientar o utente** para tomar os medicamentos conforme o que lhe foi receitado
- Deve **garantir que há uma receita médica, em todos os medicamentos** que exigem a passagem de receita pelo médico, ou então, em casos de força maior e que devem ser justificados
- **Manter os medicamentos** e os outros produtos fornecidos em bom estado de conservação, por exemplo longe da luz ou da humidade)
- **Garantir que a farmácia se encontra em condições de adequada limpeza e segurança**, e que as pessoas que lá trabalham tenham asseio e higiene;

- Deve garantir a existência de medicamentos em armazém
- Verificar o cumprimento das regras e valores da atividade farmacêutica

As farmácias realizam também um conjunto de intervenções de saúde, que são muito importantes à garantia e controlo da saúde das pessoas, como:

Testes bioquímicos, Colesterol, Glicemia, avaliação de Tensão Arterial, Índice de Massa Corporal e perímetro abdominal, testes TRAG covid-19 profissionais, programas de troca de seringas, recolha de medicamentos fora de prazo ou já não utilizados, execução de rastreios.

6

Realizam programas de educação para a saúde, com campanhas e programas de literacia em saúde, prevenção da doença e de promoção de estilos de vida saudáveis.



**O circuito do medicamento é complexo. Passarei a explicar os passos mais importantes:**

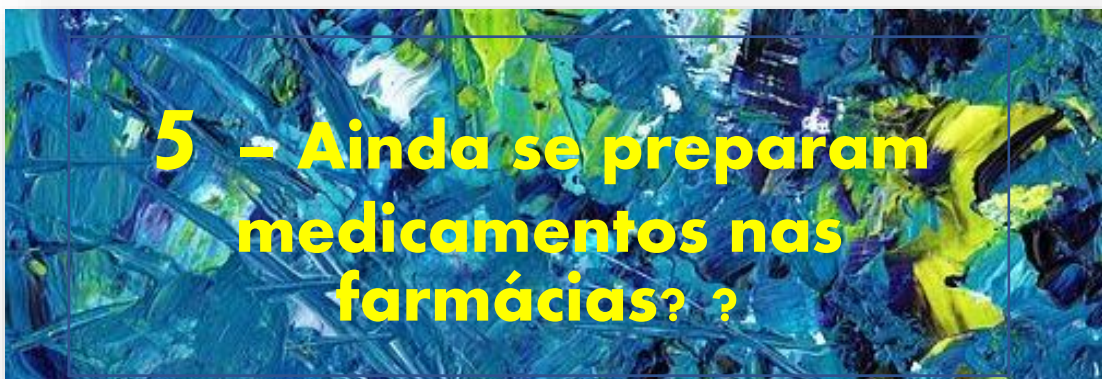
O medicamento ou o produto farmacêutico é produzido pela indústria, depois transportado até ao armazenista, e chega à farmácia, depois é armazenado na farmácia, e por fim dispensado ao público numa das 3 categorias de medicamentos, ou na categoria de dispositivo médico, ou produto de saúde.



**É o farmacêutico que avalia a qualidade dos medicamentos ou produtos de saúde que compra, exigindo um conjunto de requisitos como:**

- 1) Documentos que atestam as boas práticas de fabrico;
- 2) Certificados de matérias-primas;
- 3) Boas práticas de distribuição;

- 4) Responsável por ter a quantidade suficiente na Farmácia para dar resposta às solicitações;
- 5) Responsável pela conservação dos medicamentos, garantindo a temperatura-humidade-luz;
- 6) Responsável pela sua dispensa, aconselhamento e educação para a utilização dos mesmos, e apoiar o utente nesse seguimento (verificar se o medicamento está a ser bem utilizado e se está a ter o efeito pretendido) como acontece por exemplo com o ensino dos inaladores.




## **Os Farmacêuticos Comunitários, preparam medicamentos nas farmácias:**

- 1)- Os chamados “Manipulados magistrais” (porque são preparados pelo farmacêutico na farmácia, de acordo com a receita do médico;
- 2) – Oficiais, preparados de acordo com uma receita que consta num formulário oficial);

Os Farmacêuticos Comunitários também administram ainda injetáveis (injeções) e vacinas.





## 6. Quais os fatores críticos existem trabalho do farmacêutico?

A dispensa dos medicamentos é feita com base na regra do uso responsável e seguro do medicamento.

**O medicamento certo - na dose certa – no momento certo - no doente certo - ao preço certo.** Este trabalho envolve segurança, qualidade e é crítico na gestão do medicamento em Portugal.

**Este ano o Dia da Segurança do Doente incide precisamente no uso seguro do medicamento, com a mensagem: com o slogan 'Medicamentos sem danos' .**

E é também com os farmacêuticos que conseguimos este desígnio. Mas sempre em conjunto com o Utente, que queremos ver capacitado, a colocar as questões certas.'

A OMS apresenta este dia no seu site


<https://www.who.int/news-room/events/detail/2022/09/17/default-calendar/world-patient-safety-day-2022>

“Todas as pessoas ao redor do mundo, em algum momento de sua vida, tomarão medicamentos para prevenir ou tratar doenças. No entanto, medicamentos às vezes causam sérios danos se armazenados incorretamente, prescritos, dispensados, administrados ou se monitorados de forma insuficiente.

Práticas de medicação inseguras e erros de medicação são uma das principais causas de danos evitáveis nos cuidados de saúde em todo o mundo. Os erros de medicação ocorrem quando sistemas de medicação fracos e fatores humanos como fadiga, más condições ambientais ou falta de pessoal afetam a segurança do processo de uso de medicamentos. Isso pode resultar em danos graves ao paciente, incapacidade e até morte. A pandemia de COVID-19 em curso exacerbou significativamente o risco de erros de medicação e danos associados à medicação. É neste contexto que a **'Segurança da Medicação'** foi selecionada como tema para o Dia Mundial da Segurança do Paciente 2022, com o slogan **'Medicamentos sem danos'**.

A campanha global reafirma os objetivos do [Desafio Global de Segurança do Paciente da OMS: Medicação sem danos](#), lançado pela OMS em 2017. **A campanha pede às partes interessadas que priorizem e tomem medidas precoces em áreas-chave associadas a danos significativos ao paciente devido a práticas de medicação inseguras.** Estes incluem situações de alto risco,

transições de cuidados, polifarmácia (uso concomitante de vários medicamentos) e medicamentos parecidos, com sons semelhantes”



## 7. Qual a importância do farmacêutico comunitário?

O farmacêutico é o “confidente do utente”,  
pela sua proximidade e cumplicidade.

11

As Farmácias são instaladas de acordo com a região e o número de habitantes nessas áreas. Onde há uma população há uma Farmácia, e geram uma grande confiança, quase familiar na comunidade que servem.

Esta proximidade e confiança, permitem também dar respostas em saúde em tempo *record*, quando solicitadas pelas entidades, como aconteceu com a testagem massiva da população para a Covid-19.

É uma ponte efetiva entre o utente e a toma do medicamento e produtos de Saúde.

O farmacêutico (a) faz um trabalho de grande proximidade garantindo o acesso ao medicamento, dando conselhos e esclarecimentos certos para cada pessoa sobre a medicação. **É o técnico de excelência do medicamento, e está disponível e acessível.**



**8. O que o desafia a si e o emociona?**

**O meu objetivo uno é a  
saúde de todos, e de  
cada um, através do  
desempenho no pleno  
das minhas  
capacidades técnico-  
científicas.**



Esse é o meu desafio constante, alcançável com a melhoria contínua dos da qualidade com que quero sempre fazer o meu trabalho, e ao mesmo tempo com interesse, vontade e esperança.

13

---

Acredito na capacitação do cidadão para a melhor gestão responsável da sua saúde, tendo o farmacêutico facilitado o caminho pelo seu trabalho de proximidade com a população, e pela inerente confiança e cumplicidade que acarreta a profissão de Farmacêutico Comunitário.

Mahatma Gandhi ensina-nos, “vive como se fosses morrer amanhã, aprende como se fosses viver para sempre”, esta construção contínua, de uma base sólida que é a Educação para a Saúde, com a consciência da dinâmica de um mundo em constante mudança.

A área da saúde é muito sensível, pois a experiência fabulosa que é a vida, só pode ser apreciada em todo o seu potencial, quando existem níveis mínimos de saúde, logo é um desafio constante lidar com as diversas situações de saúde, gerir expectativa, conferir vida aos anos, e anos à vida, no fundo permitir um futuro em que a pessoa lá se encontre, mas que o viva.

Aristóteles diz, que nós somos o que repetidamente fazemos logo a excelência não é um ato, mas um hábito. Trabalhar na área da Saúde e por ora, enquanto Farmacêutico Comunitário, é ter um objetivo de excelência pois a Saúde merece nada menos que isso.

## Bruno Olim Ferreira

Farmacêutico Especialista em Farmácia Comunitária

Director Técnico - Farmácia Nacional

Director e Coordenador Científico do programa de literacia em Saúde –  
Missão Ilhafarma, A sua Saúde, A Nossa missão.

Coordenador Científico da revista JM -Saúde





## Que objetivos tem este Claramente na Complexidade?

É um projeto de Literacia em Saúde da Sociedade Portuguesa de Literacia em Saúde (SPLS), que combinará diferentes meios de divulgação digitais, impressos, orais, para melhorar o nível de literacia em saúde do cidadão através de explicações sucintas feitas por profissionais das áreas da saúde, de forma assertiva, clara e positiva, sobre os vários termos técnicos em saúde, o conteúdo e as competências das múltiplas profissões nas áreas da saúde.

Trata-se de abrir um pouco o véu das competências que estão por detrás dos profissionais de saúde, as suas funções, trabalho dedicado e persistente para melhorar a saúde das pessoas e proporcionar mais qualidade de vida e bem-estar. É um investimento para proporcionar melhor compreensão por parte do público, que tantas vezes não tem ideia dos “mundos” que estão por detrás de cada profissão da saúde como: médico, enfermeiro, terapeuta, psicólogo, farmacêutico, médico dentista, higienista oral, técnico de diagnóstico e terapêutica, assistente social, e todas as especialidades que cada uma destas profissões tem, e que nos cruzamos durante a nossa vida. Convidaremos um profissional diferente em cada número, que, através de um conjunto reduzido de perguntas, partilhará, numa linguagem simples e acessível a todo o cidadão, a sua função, os objetivos da sua atividade, os avanços na ciência e também as suas ambições e desafios.

Mais do que uma entrevista sobre o próprio é a partilha, com linguagem assertiva, clara e positiva de mais conhecimento às pessoas, às comunidades, às organizações, á sociedade. Os temas poderão ser propostos pelo cidadão, porque é ele, em primeiro lugar que, ao ver esclarecida a sua dúvida, consegue aumentar as suas competências, e por isso, mais conhecimento, mais capacidades e atitudes, reforçando os seus atributos pessoais positivos. **Queremos um cidadão com maior grau de literacia em saúde. Parece-nos que temos de começar também por isto.**

Faremos uma monitorização junto do cidadão, para ver o que ainda temos de melhorar. **Vamos a isto. Cristina Vaz de Almeida**, Presidente da Sociedade Portuguesa de Literacia em Saúde (SPLS)

[www.splsportugal.pt](http://www.splsportugal.pt) [splsportugal@gmail.com](mailto:splsportugal@gmail.com)



